

O Jeyto maneira anima
 Dou por feito o testamento:
 Epuro o seu cumprimento
 Tudo tem tempo tem tempo
 Logo a todo. Boaleguim
 Pedagogico, e civil
 Proj. de ley de univ. n. 18
 De univ. de interramento
 Co. fac. de univ. de g. e. d.
 Sem falhar tudo o. civil

Epuro no se et de n. 18
 D. J. M. Manoel Banguero
 G. P. Patriarca Padreiro
 Onde este me fazet
 O qual parte me egeret
 Do inferno ca voltho
 E como elle me disto
 Ay vinda de F. F. de F. F. F.
 D. J. M. de F. F. F. F. F.
 Am. de F. F. F. F. F.
 Do m. de F. F. F. F. F.
 Am. de F. F. F. F. F.

[Faint, mostly illegible handwritten text on the right page, possibly bleed-through or a second draft.]

BB. 5-32 320

Testamento

da

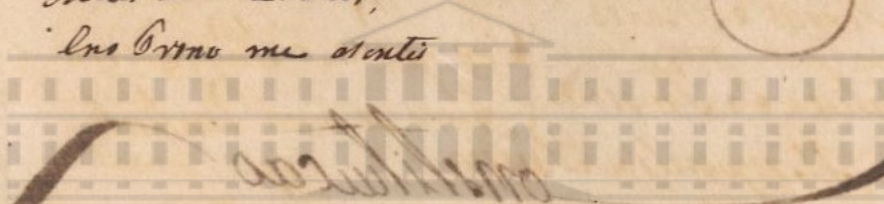
Constituição

Não polido, mas Retas

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Estimado

(2) Quasi de 1074 14 deij,
Mitos Luis de 14 deij,
Lno Orno me atenti



ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Estimado

Eu Dona Constituição
Que fui nascida na França
E sendo ainda Criança
Feri a Revolução
Do Governo lancei mão
Toda me infarramei
Vassalagem aceitei
quei do Rey e Rey
Neste Luis Sexto
Viagei Terras e Mares
Fui a Italia e a Prussia
Porém de Hespanha e Russia

Me fizeram mal os reis
Nunca me dei a vogares
Com prestiza sem igual
Vim o goro a Portugal
Pelos Pedreiros, chamada
Mas estou meca deificada
Estou muito, e muito mal

3.^a
Em tao triste situacao
Por me achar meca achada
Eme ver ja desprezada
Dos que tem Religiao
Faco ja disposicao
E quero primeiramente
Separar-me de tal gente
Que segue o Christianismo
E para o Paganismo
Aver se vivo contente

Chamo-me Constituição
Eneste meu Testamento
Sou filha da maldicao
Meu Pay era hum Macao
Meu Avô, e minha Avô
Forão Yollowe, e Nassau,
E por filhas verdadeiras
Tenho todos os Pedreiros
Sem exceptuar hum so

5^a
Decho que sou Senhora
De mui grossos Cabedais
De mais de mil aventais
Tambem sou passudora
Porém não sou sabedora
De quanto me darão corte
Pois conheço que a sorte
Ora anda, Ora deanda,
Não quero que haja demanda
Ao depois de minha morte

6^a
Quero partir por igual
A minha grande mobilia
Por toda a minha familia
Que tem Mitra, e avental
De-se pois a cada qual
No tempo que for marcado
Tudo que lhe houver deixado
De-se ao Abrantey do Paço
Humna Esquadria, e hu Compoco litorosa
Antes que seja enforcado

7^a
De-se ao Cidadão Moncel
Ao Hubo, Correa do Melho
Acada qual hum martello
Hum Ponturo e hum Cizel
Ao Borges que ho machicavel
De-se-lhe mais hum Picão
Bem como ao Bob Simão
Ao Moura, ao Silva Carvalho
Humna Cunha e hum macho
Humna Barda ao Givão
8^a
Ao Conego João Maria
Pois que tem mulher e fillos
Deixo todos os Cadillos
Em que os Chumbos fundia
Deixar ~~o~~ the mais e gacis
Mais o tray de mim viva
Quem de certo premiaro
Sues Servicos sem medida
Ca triste Patria opprimida
De hum tal monstro --

Humna Esquadria, e hu Compoco litorosa

Trotha, Colher, e Cordel
 Pequena, Penceis, e Nicole
 Estudo o que for deste lote
 Entrando tambem, o Abel,
 Esse innocente Abel
 Medico bem conhecido
 Seja tudo Permittido
 Por que lhe dou Comissao
 Para fazer yaticas
 Por todos os do partido

Como sou Mahometana,
 Enunca tive outra Ley
 Antey sempre abominai
 Catholica Romana
 Quero que nessa semana
 Em que se atoxar a beca
 Cada hum com sua rabeca
 Com infernal armonia
 Vao todos de romaria
 A medina ou a meca

Quero ser amortalhada
 Em trages que a Ley inventa
 Em merda bem fedorenta
 Quero ser embalsamada
 Quero mais ser enterrado
 N'hum buraco bem profundo
 Por que eu ja me confundo
 De tanta minha maldade
 Conheco na verdade
 Ser o escondalo do Mundo

Quero assiste ao funeral
 Todo o Pedreiro yatife
 E que em alta Essa, ou Esquife
 Me yintem no seu frontal
 O Morinho de Oriental
 Lave a Chave do Caixa
 Moja se nesta occasiao
 Appareces o Sub-Serra
 Nas quero que haja guerra
 Metao'-lhe a chave na maõ

os mais que são do partido
 Formará a Provisão
 May haverá o Caixa

Saldoanha bem conhecido
 Brejner Barnada, que háido
 Por grande meu Benefitor
 Cunha, Tappa, Villa Hon
 Seguros de muito uso
 Sendo problema indeciso
 Qual delle seja o mais

14

Quero mais que apenas de parte do que tres funcões
 Me assistas roendo os unhas
 Fazendo mal Carinhoso
 Bem que seja o mais esperto
 Contra muitos que de certo
 Já unáo podem negar
 Pois que a força de fallar
 Não ha quem os não conheça
 Nem tardará que aconteça
 Fizerem todos a enforçar

Quero que vá Cavalleira
 Fazendo lustrada a casa
 May com pacto e Condicao

Que sejam todos Pedreiro
 Não faltando as Capellarias
 E por não jogar os Cristas
 Não todos alla fazendo
 Para que muitos incommenda
 De todos uniformem Lista

16

Por não faltar aos primores

Por não faltar aos primores
 Não faltar a sacristia
 Que leve perfumados

Levem pois estes primores
 Com firmeza e adheção,
 Qual delle mais forfarrão

Carla, Claudino Lucido
 Levem seus pactos de media

Com que perfumem, a casa

Quero para officiar
 O Patriarcha Patricio
 Que he Patife por officio
 Assim mesmo a coxeas
 Quero para acoliter
 Gordo, Frixo, e Serafim
 Pois que estes quanto omim
 São patify de bom lote
 E justo he que se lhes bote
 Fora a mascara por fim

Chorrendo Castro de dor
 Faras de Mitra, e eventual
 Agorise, Chay sem igual
 Luis e Cranganos
 E como he meu ypondonor
 Em tudo he coherente
 Para se não rir a gente
 Das dispozicoes que faco
 Em vez de Tocha hum
 Se entregue a cada assistente

Toda a Conja Pedrisor
 De lergos Alvas vestida
 Assim fara mais luzida
 A pompa de funeral
 Haja salva Nacional
 No acabar da funeças
 Liberato, e La Ferras
 Morcoy, Arge, Oxosio, Traque
 Cada hum seu grande traque

20
 E porque esta grande accao
 Em tudo seja igual
 Ordono que cada qual
 Nella preque seu sermao
 Falte so de que he Macas
 Sem hum so exceptuar
 E para tudo se obrar
 Como heinha vontade
 Abondo por toda a Cidade
 Atay yub pito armar

Sirva pois de exemplar
 Que esta no Caez do Tejo
 Que os Abacoy veras sem nojo
 Visto ser triangular

Nelles se podem expraizar
 Vestidos de ponta em branco
 E porque nao fique manco
 O bexmas' devem a meu ver
 O Povo com aspernas benzer
 Ate deuem ofinal amanco

22

E por que o Quixote Cabrira
 Com a mais estranha mania
 Pretendia a Primazia
 Nesta infama maroteira
 Justo he que na dianteira
 Lave o Pendao' triangular
 Ja que loco sem q'par
 Sendo talvez sensadeiro
 Pretendia ser o primeiro
 Seja o primeiro a pregar

Se visse Buonaparte
 Euforia bem tencas
 Que na minha Proccissao
 Livasse elle a Estandarte
 Possem o bonnachas' Atuar
 Supprira o seu logar
 Que a today heide pagar,
 Com o meu Coracao' turmo
 Nas yprofunday do inferno
 Onde os vou esperar

24

E desta maneira assim
 Hei feito meu testamento
 Expresso meu cumprimento
 Tudo tim tim por tim tim
 Rogo a todo o Bellequim
 Ecclesiastico e Civil
 Que delley ha muitos mil
 Me cumpraõ inteiramente
 Co faciao' cumprir a gente
 Sem lhe faltar hum oitid

25.

Espos eu não sabo ler
Pedi a Manoel Barquiro
Gram Patriarcha Pedreiro
Para este me escrever
O qual para me fazer
Do inferno ca voltei
E como este dicto
Aos vinte e tres de Fevereiro
Desto meu anno primeiro
Amem q rogo assignou

Manoel Fernandez Thomaz

1ª

Eu Dona Fortitudo
 que fui nascida na Franca
 E sendo ainda regencia
 gerei a Revolucao,
 do Governo lancei mao;
 Toda me vangloriei
 Envolvendo a certeza
 queri de todo o Jeys,
 Matei fidei de arcy,
 E no Throno me assentei

2ª

Nicei Terrey, e marey
 Na fui a Italia, e Prunia,
 Potem de Hyperba, e Juria
 Me fizerao mal e Paray
 Nunca me dei a negary
 Longo pretera sem igual
 Vini agora a Portugal
 Pelo Pedrorey clamada
 May etou me de arcy
 Etou muito, e muito mal

3ª

Entrao hysto rebuac
 Por me acaid m. acaida
 E me ves ja de arcy
 De quem tem religiao
 Faco ja synonice
 E quero primeiramente
 Separar me de tal pente
 que igua o phytianismo,
 E o ph. Paganismo
 A ver se vivo contente

4ª

Clamo na fortitudo
 Enyto meu testamento
 declaro o meu filamento;
 Sou filha da mel d'ou, meu-

Meu fil e o Lum Macao
 Meo avo, e minha avo
 Foras do Bairro de Pormo
 E pod filly ^{verde} ~~verde~~
 Sendo ~~avoy~~ ^{avoy} ~~avoy~~
 Sem excepcao Lum
 Declaro que sou filha
 de meu prony cabedae,
 Enyto de mel arcy,
 E de ~~avoy~~ de ~~avoy~~ Pormo;
 May not na ~~avoy~~ ~~avoy~~
 de ~~avoy~~ me ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Soy conteeo ja morto
 Ora anda, e ora de arcy
 Na quero fidei de arcy
 do Jeys de morte morto

Quero pertter ~~avoy~~ ~~avoy~~
 A morte grande nobilia
 Por toda a morte familia
 que tem morte ~~avoy~~ ~~avoy~~
 de ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 A tempo ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Tudo of the ~~avoy~~ ~~avoy~~
 de ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Nunca ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Atty ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~

5ª

de ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 do ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Acede Lum, Lum mar tello
 Lum porteyo Lum ~~avoy~~ ~~avoy~~
 do ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 de ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Bem como as ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Cas Moura e Silva ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Lum e unta, e Lum ~~avoy~~ ~~avoy~~
 Lum ~~avoy~~ ~~avoy~~ ~~avoy~~

Ho fonego Toas Maria
 Soy ben muller, e filha
 Deixo toa tody q' castillo
 End' a chumb. fuzida
 Deixar toa em may guerra
 May a tras de min' vira
 Quere de certo o premio
 De sey servico sem amenda
 A trista morte opprimida
 Deixa tal moxto livrada
 Frola, calat, e cordel
 Jeyray, pincey e veyto
 Qudo off for deyte lote,
 Etan bene o olive
 A em innocente Abel,
 Medico ben conhecido,
 Seja tudo comedido
 Soy de foda e conuina
 Para farez nomeado
 Por tody q' de Partido

Como sea Malometana
 Enuncia tive rucha ley
 Atrey sempre abonine
 A catholica romana,
 Quero quem de venene
 End' sea ateret a craca
 Cada luto com sud laboia
 Com diuina armonia,
 Reso tody de romania
 A Medico, sea a Mea

Quero ser amortalhada
 No trage de Seita invertida
 End' merde ben fedorenta
 Quero ser enubelrada
 Quero may ser enterrada
 End' luto burelo ben fundo
 Por ja ben me confundido
 De tanta minha maldade,
 Por conlecaz na verdade
 Iet o yendolo do mundo

Quero fante e funeral
 Todo o Pedreiro patife
 E den alta co' me quito
 Me neta no seu predal
 De Moura lo com arentel
 O Moura levo a lay do caixal
 May se neta occas
 Aparecer o Subterro
 No quero q' de guerra
 Meta toa de toa no mal

Tody q' may do Partido
 Deven litya proia
 May levia e caixao
 Saldaxo ben conhecido
 Brainer, Barredy, e fido
 Pormau grande ben feito
 Junta Paipa, e de Ma fido
 Sapeito de muto vero
 Bend' alia indereo
 Igual de May vera o peo

Quero may felguay de certo
 Me apita toenda y unha
 Fazendo mel caramida
 No io off may esperto
 May tody q' de certo
 De eneo podero negar
 Por ja force de fider
 No lo guerra na enleca
 No tardara facitica
 Por tody de force

Quero q' uno pualheiro
 Fazendo luto de Mea
 May com peito e cordiao
 Que seja tody Pedreiro
 Fanguero, e Bacalheiro
 No faldando o paralelo
 E por nes jogar y exita
 De luto de fido
 Como muito de comendo,
 De tody exacty litya

Torna saltar aq. p. movey
 que podera taly Fancoey
 Ajao Sakvityay, Maroey
 que levare perfumadoy
 Com firmesa, a teras
 Qual delley may fufervas
 fualta, flaudino e faverda
 Levare muy noty de merda
 Com q. perfumada a teras

17.

Quero p. officia
 Patriaria Patricia
 que le patifap officio
 Animo meyo a coxias
 Quero para o acoliter
 Gordo, Freixo, e Serefim
 Proj. q. t. y. quanto a m. e. n. e.
 São patifey de bono lote
 Onde le juli sette bote
 Fora a may care pod. f. e. n. e.

18.

Para ~~seu~~ esplendor
 Aires de Mitra, e Avental,
 Algarva, Cluy, seraiquel,
 São f. u. e. e. f. a. n. g. r. a. n. o. t.
 Com de meu p. u. n. d. e. n. o. t.
 Entudo lit. b. e. n. e. c. o. l. e. r. e. n. t. e.
 Para rena. lit. d. g. e. n. t. e.
 Da d. y. n. o. i. c. o. n. y. f. a. c. o.
 Enver de to. e. l. a. l. u. r. e. c. o. m. p. a. n. o.
 Se. e. n. t. r. e. g. l. a. d. a. c. a. d. a. a. n. y. t. e. t. e.

19.

Para a f. o. r. j. a. p. a. d. m. i. r. a. l.
 De laroy abuy u. g. t. i. d. a.
 Anit. f. o. r. a. m. a. y. h. u. r. i. d. a.
 A. n. o. m. p. e. d. e. f. u. e. r. a. l.
 Aja. r. a. l. v. a. N. a. c. i. o. n. a. l.
 A. o. a. c. e. b. e. d. d. a. f. u. e. n. c. a. o.
 f. i. b. e. r. a. t. e. d. e. f. e. r. r. o.
 M. a. r. i. q. A. r. e. i. n. f. o. r. t. e. e. d. r. e. q. u. e.
 A. c. a. d. e. l. u. a. r. e. t. e. n. d. e. t. r. e. q. u. e.
 S. a. l. v. o. p. r. o. p. r. i. a. d. e. f. e. r. r. o. A. c. e. b. e. s.

Ep. q. esta grande Arca
 Entudo seja qual
 Ordens q. esta qual
 A. l. t. e. p. r. e. q. u. e. r. e. u. s. a. r. m. a. s.
 F. a. l. l. o. i. o. f. a. q. u. e. l. l. e. g. i. s. t. a. m. a. c. o.
 S. e. n. d. e. l. u. e. n. d. e. e. x. c. e. p. t. a. n. t.
 E. p. t. u. d. o. r. e. ~~seu~~ p. o. b. r. e. t.
 C. o. m. o. l. e. m. i. n. t. a. u. o. b. t. a. d. a.
 M. a. n. d. e. p. r. o. t. e. d. a. d. e. f. i. d. e. l. a.
 A. l. b. o. y. p. u. l. p. i. n. g. l. e. n. a. c. t. e. t.

21

S. i. n. v. a. p. r. i. q. e. e. x. e. m. p. l. a. r.
 E. p. t. u. d. o. f. i. c. i. e. d. e. t. a. j. a.
 Q. u. e. y. m. a. n. u. e. y. u. e. n. d. e. r. e. n. o. j. o.
 U. y. t. o. r. e. d. t. r. i. a. n. g. u. l. a. r.
 E. n. a. l. l. e. y. r. e. p. o. d. e. r. e. e. x. p. r. i. a. t.
 U. e. y. t. i. d. o. d. e. p. o. r. t. e. e. n. b. r. a. n. c. o.
 E. p. u. s. f. u. a. f. i. g. u. e. m. a. n. c. o.
 D. e. r. m. a. s. d. e. r. e. a. d. m. e. u. v. e. t.
 D. e. p. o. u. e. n. d. e. y. p. e. r. n. e. y. e. b. e. n. e. e. t.
 A. t. e. d. e. r. o. f. i. n. a. l. e. r. r. a. n. c. o.

22

Ep. q. queroto februa
 Com a may extrala maria
 Pretende a primaria
 A. l. t. e. i. n. f. a. m. e. m. a. r. o. t. e. i. n. a.
 S. u. p. l. e. f. u. a. d. i. a. b. r. e. i. n. a.
 F. e. r. e. o. p. e. n. d. a. d. t. r. i. a. n. g. u. l. a. r.
 S. e. p. l. o. u. c. o. r. e. n. d. e. p. l. a. n. a. n. t. p. a. r. a. r.
 S. e. n. d. o. d. a. l. v. e. r. t. e. r. r. e. d. e. i. r. o.
 P. r. e. t. e. n. d. e. u. r. e. t. o. p. r. i. m. e. i. r. o.
 S. e. j. a. o. p. r. i. m. e. i. r. o. d. e. p. r. e. g. a. t.

23

Se vivero Bonaparte
 Eufaria bem tanca
 que na miala provincia
 Levare o Estandarte
 Porom. Borradas Stuarto
 Superior o seu Rupert
 que a tudo leide pagar
 Com o meu covacas termo
 Ney profunda do inferno
 Para onde q. vou e porar